**FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: A CONTRIBUIÇÃO DA EQUOTERAPIA**

**Nome dos autores:** Fernanda Rodrigues Coelho,

Matheus Duarte Cassuriaga, Rafaela Fernandes Machado, Gabriela Lovis Black, Victor Edgar Pitzer Neto, Max dos Santos Afonso

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde, Fisioterapia e Terapia Ocupacional

**Palavras Chave:** Reabilitação, Fisioterapia, Paralisia Cerebral, Quadriplegia espástica

**Resumo**

Introdução: A equoterapia é um método terapêutico e educacional que utiliza o cavalo, como meio de tratamento para determinadas doenças ou distúrbios biopsicossociais de portadores de necessidades especiais, como por exemplo, crianças com paralisia cerebral, que nada mais é que uma condição não progressiva resultante de lesão do cérebro em desenvolvimento, levando, assim, à desordem de movimento e postura. Essa pesquisa tem como objetivo verificar as habilidades motoras grossas em crianças portadoras de paralisia cerebral que realizam equoterapia. Metodologia: Foram selecionadas 4 crianças com paralisia cerebral na forma quadriplegia espástica, com idades entre 4 e 10 anos, que realizam equoterapia há menos de um ano. Realizou-se um pré-teste das habilidades motoras utilizando a tabela *Gross Motor Function Measure* (GMFM), que divide as habilidades em: deitar e rolar; sentar; engatinhar e ajoelhar; ficar em pé; andar, correr e pular. Após a aplicação do teste, as crianças realizaram intervenção com equoterapia por 8 semanas, e então foi realizado um pós-teste. Resultados: Foram analisados conforme indicações do teste GMFM, demonstrando melhora média de 5% em todas as dimensões, sendo significativa (p<0,05) nas dimensões “sentar” e “engatinhar e ajoelhar”.Conclusão: A equoterapia contribui para aquisição de habilidades motoras grossas em paralisados cerebrais.